



II Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer

GTT 2: Lazer e Produção de Conhecimento

Recreación/Tiempo libre/Ocio y Políticas Públicas

Coordenação: Prof. Dr. Giuliano Pimentel (UEM), Prof. Dr. Eduardo Penna de Sá (Fundação Dom Cabral), Prof. Dr. Agustín Arosteguy (UBA).

Ementa: Serão considerados trabalhos sob duas perspectivas: (1) perspectivas teóricas e metodológicas de qualquer área acadêmico/científica que estabeleça um olhar disciplinar ou multidisciplinar sobre o fenômeno do tempo livre (ou do ócio, ou do lazer ou da recreação entre outros objetos correlatos), elucidando alguma de suas dimensões (culturais, políticas, econômicas, pedagógicas, sociológicas, entre outras); (2) produções de natureza interdisciplinar, tendo o objeto lazer (e categorias análogas ou agregadas) como ponto de partida em relação à informação e produção do conhecimento.

PROGRAMAÇÃO

Dia 2 de setembro – Apresentação de trabalhos

09:30h às 10:00h	Abertura do Evento	
10:00h às 12:00h	MESA REDONDA 1: Lazer e Políticas Sociais: Desafios Atuais para a América Latina	
12:00h às 14:00h	Intervalo para Almoço (Pausa para Almorzar)	
13:45h às 14:00h	Início GTT 2 - Ingresso no link do GTT	
GTT 2 – BLOCO 1		
14:00h às 14:10h	Considerações preliminares da coordenação do GTT sobre os trabalhos do bloco 1	
14:10h às 14:25h	1	BELA – BLOG ESTUDOS DO LAZER - DISCUSSÃO DOS DADOS (2020-2021) Autores: Danilo da Silva Ramos; Rafael Fortes Soares
14:25h às 14:40h	2	PERCEPÇÃO DE LAZER DE MÃES TERAPEUTAS OCUPACIONAIS TRABALHADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE BELO HORIZONTE Autora: Adriana Goncalves Queiroz
14:40h às 14:55h	3	O LAZER E O TRABALHO: UM ESTUDO SOBRE O TEMPO LIVRE E O LAZER DOS TRABALHADORES DO SETOR HOTELEIRO



		Autores: Jefferson Oliveira da Silva Lacerda; Lidiana de Castro Lima Bandeira
14:55h às 15:10h	4	IMPORTÂNCIA DO LAZER NA ROTINA DO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA Autores: Ana Amélia Batista Feitosa; Maria Eduarda de Lima; Taynan Lucineide de Melo
15:10h às 15:25h	5	PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O KITESURF NO BRASIL: UM ESTUDO DO ESTADO DO CONHECIMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES Autor: André da Silva Dutra
15:25h às 15:45h	Debate sobre os trabalhos do Bloco 1 (20 min)	
15:45h às 15:50h	Intervalo de transição para o Bloco 2	
GTT 2 – BLOCO 2		
15:50h às 16:00h	Considerações preliminares da coordenação do GTT sobre os trabalhos do bloco 2	
15:00h às 16:15h	1	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DANÇA CIRCULAR NA INTERFACE COM A SAÚDE Autores: Iara Teixeira da Silva; Raquel de Magalhães Borges; Igor Maciel da Silva
16:15h às 16:30h	2	ENTRE VÍDEOS E CARTILHAS EM BUSCA DE BRECHAS E BRICOLAGENS PARA INTERVENÇÃO E PESQUISA NO ÂMBITO DO LAZER EM UM PERÍODO PANDÊMICO Autores: Simone Rechia; Aline Tschoke Vivian; Karine do Rocio Vieira dos Santos
16:30h às 16:45h	3	ETNOGRAFIA, LAZER E GÊNERO: UM OLHAR PARA OS TRABALHOS DO GRUPO GESEF Autores: Raquel da Silveira; Ariane Corrêa Pacheco; Victória Leizer
16:45h às 17:00h	4	ETNOGRAFIA DA DURAÇÃO COMO FORMA DE ACESSAR SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO ESPORTE E LAZER. Autores: Mauro Castro Ignácio; Walter Reyes Boehl; Diego Nunes Moresco.
17:00h às 17:15h	5	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O LAZER DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL Autores: Keila Souza Pereira Oliveira; Maria Cristina Rosa
17:15 às 17:35h	Debate sobre os trabalhos do Bloco 2 (20 min)	
18:00h	Programação Cultural (Programación Cultural)	



Dia 3 de setembro – Apresentação de trabalhos

09:30h às 10:00h	Abertura do Evento	
10:00h às 12:00h	MESA REDONDA 2: Vivências de Lazer na América Latina no Contexto da Pandemia: Desafios e Possibilidades	
12:00h às 14:00h	Intervalo para Almoço (Pausa para Almozar)	
13:45h às 14:00h	Início GTT 2 - Ingresso no link do GTT	
GTT 2 – BLOCO 3		
14:00h às 14:10h	Considerações preliminares da coordenação do GTT sobre os trabalhos do bloco 3	
14:10h às 14:25h	1	“ROTINAS DE LAZER” E A BUSCA POR EMOÇÕES DIFERENCIADAS Autores: Joise Simas de Souza Maurício; Ariel Arnon de Oliveira Abrahão; Josiani Nascimento da Silva
14:25h às 14:40h	2	CARTOGRAFIA DOS TERRITÓRIOS DA ESCOLA Autor: Leandro Veloso Silva
14:40h às 14:55h	3	PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE AS VIVÊNCIAS DO LAZER NO CONTEXTO RELIGIOSO COMO BEM-ESTAR ESPIRITUAL Autores: Marcos Gonçalves Maciel; Galdino Neto de Oliveira Junior
14:55h às 15:10h	4	REVISTANDO O DEBATE TEÓRICO DO LAZER A PARTIR DA CENTRALIDADE DO ENCONTRO Autora: Tânia Mara Vieira Sampaio
15:10h às 15:25h	5	APRENDENDO COM (...) E NÃO APENAS SOBRE DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA JUNTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA Autores: Jordania Eugenio
15:25h às 15:45h	Debate sobre os trabalhos do Bloco 3 (20 min)	
15:45h às 15:50h	Intervalo de transição para o Bloco 4	
GTT 2 – BLOCO 4		
15:50h às	Considerações preliminares da coordenação do GTT sobre os trabalhos do bloco 4	



16:00h		
15:00h às 16:15h	1	A RELAÇÃO ORIGINÁRIA ENTRE ÓCIO E FILOSOFIA PARA A FORMAÇÃO HUMANA NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA Autor: Livio dos Santos Vogel
16:15h às 16:30h	2	APONTAMENTOS SOBRE O LAZER EM BERTRAND RUSSEL Autores: Amarildo da Silva Araujo; Samuel Santos
16:30h às 16:45h	3	LAZER E BEM-ESTAR SOCIAL E MENTAL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 Autores: Robert Marra; Yann Handel Farias Gonçalves; Vagner Miranda da Conceição
16:45h às 17:00h	4	SATISFAÇÃO COM O LAZER E O TEMPO DE TRABALHO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 Autores: Yann Handel Farias Gonçalves; Robert Marra; Vagner Miranda da Conceição
17:00 às 17:20h	Debate sobre os trabalhos do Bloco 4 (20 min)	
18:00h	Sexta de Festa (Viernes de Festa)	



Coordenadores do GTT (para contato):



Prof. Dr. Giuliano Pimentel

Coordenador do Grupo de Estudos do Lazer (GEL). Docente da Universidade Estadual de Maringá

ggapimentel@uem.br



Prof. Dr. Eduardo Penna de Sá

Professor Associado da Pós-graduação da Fundação Dom Cabral - FDC. Membro do Grupo Ludicidade, Cultura e Educação (LUCE)

epenna@hotmail.com



Prof. Dr. Agustín Arosteguy

Investigador pós-doutoral no CONICET, trabalhando no Instituto de Geografia da Universidade de Buenos Aires.

agarosteguy@yahoo.com.ar

Resumos

BELA – BLOG ESTUDOS DO LAZER DISCUSSÃO DOS DADOS (2020-2021)

Autores: Danilo da Silva Ramos; Rafael Fortes Soares.

O presente trabalho refere-se a análise de dados do BELA – Blog Estudos do Lazer durante os anos de 2020 e 2021. Nosso objeto é dissertar sobre o alcance das publicações, características gerais destas publicações, quantidade acessos, visualizações, curtidas e posts. Neste sentido, apresentaremos em linhas gerais as características gerais de um Blog com finalidade acadêmica. Para isto, utilizaremos os dados estatísticos disponibilizados pelo site de hospedagem do blog (Wordpress) na versão dos administradores. Além disto, fizemos também um breve relato sobre o surgimento do blog, sua pretensão de contribuir para o campo de estudos do lazer e perspectivas para o próximo período.

PERCEPÇÃO DE LAZER DE MÃES TERAPEUTAS OCUPACIONAIS TRABALHADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL DE BELO HORIZONTE



Autora: Adriana Goncalves Queiroz.

Mulheres desempenham tarefas múltiplas na sociedade, sendo a maternidade e o trabalho duas delas. O lazer é entendido como benéfico a saúde mental de profissionais de saúde. Neste estudo qualitativo, descritivo apresenta-se, após análise descritiva baseada na hermenêutica dialética, a percepção de lazer de mães terapeutas ocupacionais de serviços de urgência em saúde mental a partir de falas sobre seu lazer. O lazer é apresentado como prazer de brincar com os filhos na ausência de oportunidade de tê-lo só para si; de forma oposta a expectativa moralista do lazer feminino; como vivencia de socialização, resistência política e social, encontro e expressão de si mesmo.

O LAZER E O TRABALHO UM ESTUDO SOBRE O TEMPO LIVRE E O LAZER DOS TRABALHADORES DO SETOR HOTELEIRO

Autores: Jefferson Oliveira da Silva Lacerda; Lidiana de Castro Lima Bandeira.

Partindo do pressuposto de que existe uma precarização do trabalho no setor hoteleiro, além de ser uma área conhecida por longas jornadas de trabalho, esta pesquisa tem como objetivo realizar por meio de uma abordagem teórica, uma discussão acerca do trabalho, do tempo livre e do lazer do trabalhador do setor hoteleiro. Os estudos acerca desta temática ainda são incipientes no Brasil, o que torna esta pesquisa relevante. Este trabalho se justifica pela necessidade de contribuir com a discussão acerca da relação do lazer e do tempo livre dos trabalhadores da hospitalidade. A partir deste estudo foi possível observar as questões inerentes ao lazer, o tempo livre e as novas modalidades de trabalho.

IMPORTÂNCIA DO LAZER NA ROTINA DO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA

Autores: Ana Amélia Batista Feitosa; Maria Eduarda de Lima; Taynan Lucineide de Melo.

O objetivo do estudo é demonstrar como a Terapia Ocupacional em sua análise dos fatores do cliente, através de uma abordagem centrada no cliente, consegue desenvolver estratégias de cuidado e lazer nos pacientes de saúde mental, mais especificamente os que possuem esquizofrenia, enfrentando o momento pandêmico atual. Trata-se de um estudo descritivo, apresentado como relato de experiência de 3 graduandas em Terapia Ocupacional, na atividade prática de disciplina, realizados em 3 encontros com paciente da enfermagem psiquiátrica de um hospital geral no Recife. Em todos os encontros as atividades propostas envolviam atividades de lazer. Foi percebido o potencial e a importância do lazer na rotina do indivíduo, e como esta pode ser uma ocupação promotora de saúde mental. Seus benefícios são refletidos em todas as áreas ocupacionais do sujeito.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O KITESURF NO BRASIL UM ESTUDO DO ESTADO DO CONHECIMENTO DAS DISSERTAÇÕES E TESES

Autor: André da Silva Dutra.



O kitesurf é uma atividade de aventura criada na década de 80, na França, pelos irmãos Bruno e Dominique Legaignoux. Esse trabalho teve por objetivo conhecer a produção científica sobre o kitesurf no Brasil. Partiu-se de uma pesquisa qualitativa e investigação de caráter exploratória que utilizou a pesquisa bibliográfica para levantar os estudos que já foram conduzidos sobre o assunto no Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES). Os dados foram analisados numa plataforma online e categorizados mediante um Mapa de Literatura. Os resultados indicam que o kitesurf, apesar de sua crescente popularidade no Brasil, carece de estudos científicos. As produções levantadas sobre esse esporte de aventura são Dissertações e com foco no eixo do Turismo.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DANÇA CIRCULAR NA INTERFACE COM A SAÚDE

Autores: Iara Teixeira da Silva; Raquel de Magalhães Borges; Igor Maciel da Silva. A Dança Circular é uma Prática Integrativa e Complementar vivenciada como atividade de lazer, integração e meditação ativa. Esta pesquisa analisou a interface entre a Dança Circular e a saúde. Foi realizado o “Estado da Arte” de pesquisas desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação da área da saúde. A descrição e análise dos estudos consideraram: aspectos gerais das pesquisas, enfoque teórico-metodológico e técnicas de campo. Constatou-se a incipiência da interface científica entre saúde e Dança Circular e a adoção de metodologias e referenciais alinhados com a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares. O curto tempo de vivência da Dança Circular pelos participantes e das pesquisadoras em campo foram limitações para a obtenção de dados sobre os impactos das vivências na saúde. É importante que a Dança Circular avance como prática de saúde e lazer nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) viabilizando pesquisas com dançantes iniciantes e experientes.

ENTRE VÍDEOS E CARTILHAS EM BUSCA DE BRECHAS E BRICOLAGENS PARA INTERVENÇÃO E PESQUISA NO ÂMBITO DO LAZER EM UM PERÍODO PANDÊMICO

Autores: Simone Rechia; Aline Tschoke Vivan; Karine do Rocio Vieira dos Santos. O trabalho se propõe a relatar algumas experiências metodológicas em pesquisas e práticas extensionistas que vêm sendo desenvolvidas sobretudo às que em decorrência da pandemia da Covid-19 precisaram se adaptar a realidade do distanciamento social e das escolas fechadas. Para isso, elencamos algumas táticas metodológicas, especificamente vídeos e cartilhas que convidam a ação e imprimem a tentativa de se comunicar com os sujeitos de pesquisa. Conclui-se que os integrantes do referido coletivo conseguiram a partir de brechas e bricolagens promover, mesmo nesse contexto pandêmico, o encontro entre pesquisador/docente e seu público/participantes.



ETNOGRAFIA, LAZER E GÊNERO UM OLHAR PARA OS TRABALHOS DO GRUPO GESEF

Autores: Raquel da Silveira; Ariane Corrêa Pacheco; Victória Leizer

O presente trabalho tematiza a produção científica sobre lazer e gênero em estudos etnográficos. O objetivo é compreender quais são as contribuições de estudos etnográficos realizados no lazer para o campo de estudo do gênero. Para isso, analisamos os trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o qual foi criado em 2001 e desde lá vem desenvolvendo estudos etnográficos no lazer. Foram identificadas 10 produções etnográficas que envolvem gênero. A análise dessa produção nos direciona a entender que o lazer é um tempo/espaço em que as questões de gênero estão presentes, contudo, em cada espaço investigado as análises assumem formas diferentes. É possível concluir que as contribuições de trabalhos etnográficos para o campo do gênero estão relacionadas a compreendê-lo a partir das inúmeras possibilidades que ele se materializa no cotidiano vivido pelas pessoas no lazer.

ETNOGRAFIA DA DURAÇÃO COMO FORMA DE ACESSAR SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO ESPORTE E LAZER

Autores: Mauro Castro Ignácio; Walter Reyes Boehl; Diego Nunes Moresco.

O presente trabalho tem como objetivo compreender os significados das narrativas políticas sobre a utilização do esporte e lazer para o combate às drogas nas juventudes. Para tal, utilizou-se a etnografia da duração. Como resultados, encontrou-se que nem sempre o lazer e o esporte conseguem atender as expectativas institucionais.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O LAZER DA POPULAÇÃO NEGRA NO Brasil

Autores: Keila Souza Pereira Oliveira; Maria Cristina Rosa

Este trabalho, parte da pesquisa “O Lazer das Mulheres Negras no Alto Sertão da Bahia: Representações e Resistências em Movimentos e Projetos Sociais da Cidade de Caetité”, desenvolvido no PPGIEL/UFMG, em nível mestrado, discute e evidencia a produção de conhecimentos referentes ao lazer sob uma perspectiva étnico-racial e, mais especificamente, do lazer das/para as mulheres negras no Brasil. Foi realizado mapeamento nos bancos de dados da SciELO, Portal de Periódico Capes, Google Acadêmico, Biblioteca da Unicamp, RBEL, Licere e banco de dissertações e teses do PPGIEL/UFMG sobre trabalhos dessa temática. Em que pese a relevância dos estudos encontrados foi possível observar uma carência de trabalhos acerca do lazer da/para a população negra e, sobretudo, quando se referem às mulheres negras no Brasil, sendo este trabalho importante porque pode contribuir com o surgimento de novos estudos.



“ROTINAS DE LAZER” E A BUSCA POR EMOÇÕES DIFERENCIADAS

Autores: Joise Simas de Souza Maurício; Ariel Arnon de Oliveira Abrahão; Josiani Nascimento da Silva

Resumo: Na maioria das vezes que realizamos alguma atividade visando sair da rotina atribulada que nos é imposta, corremos o risco de criar “rotinas de lazer” com atividades que fazemos outras vezes repetitivamente porque gostamos, porque sentimos alguma emoção através dela. Diante disso, este trabalho tem como objetivo buscando estabelecer uma interlocução entre a teoria da Busca da Excitação no Lazer e do Lazer Sério quando as atividades de lazer são realizadas de forma rotineira. Para isso realizamos uma pesquisa bibliográfica que abordou o lazer enquanto uma necessidade humana na rotina no tempo livre das obrigações. Concluímos que o lazer tem como principal objetivo a quebra da rotina, mas, muitos indivíduos preferem participar sempre das mesmas atividades em seu tempo livre, criando rotinas de lazer, porque sentem prazerosas emoções em sua realização.

CARTOGRAFIA DOS TERRITÓRIOS DA ESCOLA

Autor: Leandro Veloso Silva

Este estudo apresenta passos de uma pesquisa de doutorado, que abordou e problematizou questões no entorno do sujeito social ‘criança’ no seu processo de conhecer e aprender no decorrer do ‘brincar’ nos momentos de ‘lazer’ da ‘infância’ nos territórios da Escola. Para tanto, se subsidiou num movimento de uma pesquisa bibliográfica, ancorada nos caminhos metodológicos desenhados por uma pesquisa qualitativa e pós-crítica, tendo como rota a abordagem de uma cartografia. Nesse sentido, teve como objetivo se movimentar com a escola e com seus sujeitos sociais, para ‘compreender como a cartografia pode mapear lugares dentro dos territórios da escola, e desta forma apontar os espaços de lazer identificados como: Espaços de diversão; Espaços de aventura e desafio; Espaços de passagem e Espaços secretos.

PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O BEM-ESTAR ESPIRITUAL E LAZER NO CONTEXTO RELIGIOSO

Autores: Marcos Gonçalves Maciel; Galdino Neto de Oliveira Junior

O objetivo foi analisar a percepção de universitários se as vivências de lazer no contexto religioso contribuem para o desenvolvimento do bem-estar espiritual. Pesquisa de caráter qualitativo, transversal e exploratória. A amostra foi intencional e por conveniência, tendo a participação do corpo discente da Universidade do Estado de Minas Gerais. Utilizou-se um questionário semiestruturado via Google Forms. Os resultados demonstram uma média de 4,3, em uma escala de 5 pontos, em concordância de que as atividades de lazer podem ser realizadas no contexto religioso e contribuem para o desenvolvimento do bem-estar espiritual. Considera-se que as atividades de lazer no contexto religioso, independente da crença, atua como fator de promoção do bem-estar espiritual.



REVISTANDO O DEBATE TEÓRICO DO LAZER A PARTIR DA CENTRALIDADE DO ENCONTRO

Autora: Tânia Mara Vieira Sampaio

O debate conceitual sobre o lazer é um desafio assumido neste ensaio que busca tomar a percepção do Encontro como um de seus cernes constitutivos. O encontro consigo ou com os outros possibilita cartografar um deslocamento teórico por estar marcado pelo desejo, pela escolha e pela gratuidade. O objetivo deste trabalho foi estabelecer eixos de sentidos a fim de ampliar as concepções teóricas do lazer ao tematizar o encontro. A metodologia baseou-se em um levantamento exploratório e preliminar de situações que caracterizaram o encontro como eixo de ações de lazer. À guisa de considerações finais, este estudo permitiu evidenciar que tanto os encontros que ocorriam presencialmente, quanto os que ocorreram de modo remoto, durante o processo de isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus, estão presentes de modo expressivo na vivência do lazer.

APRENDENDO COM (...) E NÃO APENAS SOBRE: DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA JUNTO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Jordania Eugenio

O presente trabalho busca apresentar os desafios na construção de uma pesquisa junto a mulheres que possuem trajetórias de vida nas ruas em Belo Horizonte -MG. Para tanto, sob o viés exploratório e qualitativo, optou-se por combinar a revisão teórica com elementos preliminares do planejamento do trabalho de campo, a fim de promover indagações a respeito da forma como empreende-se pesquisas junto aos grupos sociais historicamente marginalizados. Destaca-se ainda que este trabalho é fruto de um processo de investigação doutoral em curso que lança olhar sobre as práticas e representações sociais do lazer no cotidiano de um grupo de mulheres em situação de rua.

A RELAÇÃO ORIGINÁRIA ENTRE ÓCIO E FILOSOFIA PARA A FORMAÇÃO HUMANA NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Autor: Livio dos Santos Wogel

O tema deste trabalho é a apresentação do ócio como um valor para vida humana idealizado na cultura ocidental clássica. Objetiva recuperar um sentido positivo do ócio, enquanto formador de cultura. Compreende-se o ócio como tempo livre mais liberdade pessoal, ou seja, requer uma decisão autônoma a propósito da ocupação do tempo livre. Relacionou-se o ócio à filosofia como um conhecimento conceitual para compreensão do ser humano. À maneira dialógica da filosofia, dialogar-se-á com os autores clássicos Aristóteles, Sêneca e o filósofo Josef Pieper, a fim de retomar o princípio da cultura greco-romana, na qual muito se fundamenta a cultura ocidental.



APONTAMENTOS SOBRE O LAZER EM BERTRAND RUSSEL

Autores: Amarildo da Silva Araujo; Samuel Santos

O objetivo deste estudo é avaliar o lazer na obra “Elogio do lazer” de Bertrand Russell, publicada em 1932. Utilizou-se a análise textual do material bibliográfico buscado na web, privilegiando a apresentação de excertos do texto e comentadores que revisaram o tema. Foram encontrados estudos em Educação Física, Lazer, Filosofia, Direito, Psicologia e Sociologia Política. Destaca-se a obra de Domenico De Masi, “A economia do ócio”, na qual realiza uma leitura comentada do texto de Russell.

LAZER E BEM-ESTAR SOCIAL e MENTAL DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Robert Marra; Yann Handel Farias Gonçalves; Vagner Miranda da Conceição

A pandemia forçou o professor universitário a uma rápida adaptação para manter o ensino. Esse processo, atrelado as obrigações sociais e domésticas e à necessidade do lazer, impactou a saúde do professor. O objetivo desse trabalho foi analisar o bem-estar social e mental de professores universitários e suas possíveis relações com o tempo de lazer antes e durante a pandemia de COVID-19. Um questionário online sobre lazer, trabalho e bem-estar foi respondido por 339 professores universitários. Análise de conteúdo e estatística descritiva foram os meios de análise. A demanda de trabalho aumentou e o tempo para o lazer diminuiu impactando no bem-estar mental e social, reverberando em disfunções psíquicas e emoções negativas. Refletir sobre trabalho e lazer do professorado, classe acometida pelo estresse, é importante.

SATISFAÇÃO COM O LAZER E O TEMPO DE TRABALHO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Yann Handel Farias Gonçalves; Robert Marra; Vagner Miranda da Conceição

A pandemia de COVID-19 exigiu adaptações que demandaram dedicação e tempo do professor universitário. Com o aumento das demandas de trabalho, o tempo de lazer foi comprometido influenciando na satisfação do professorado com o lazer durante a pandemia. O objetivo desse trabalho foi analisar a relação tempo de trabalho e satisfação do professor universitário com o lazer antes e durante a pandemia de COVID-19. Dados sobre lazer e trabalho coletados de 339 professores universitários via GoogleForms foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. A satisfação com o lazer foi comprometida, pois, devido ao tempo extra dedicado ao trabalho, não foi possível alcançar as possibilidades de liberdade e prazer no tempo de lazer.